

8 de novembro

EM VOLTA DA FOGUEIRA

Porventura não ardia em nós o nosso coração? S. Luc. 24:32.

– Tudo, num acampamento de juvenis, é divertido, mas o melhor é a fogueira.

– Que é que é tão divertido na fogueira, Daniel?

– Durante o dia cada qual segue seu caminho, ocupado com todas as interessantes atividades: excursionar, nadar, artes manuais, remar ou esquiar. Mas na hora da fogueira todos estamos juntos. Sentados em círculo, com a fogueira no centro, ficamos bem juntinhos. Unimo-nos em cantar e ouvir, observando as chamas mudarem de cor e subir, crepitantes. Não sinto mais raiva de Lelo por me haver empurrado do trampolim, nem de Roberto por haver feito barulho e me acordado.

Daniel tinha razão. A fogueira une os corações. Você se lembra de quando dois discípulos seguiam, desanimados, pelo caminho de Emaús, e depois disseram: "Não ardia em nós o nosso coração?" A palavra "coração" está no singular. A presença de Jesus queimara caminho para dentro do coração de cada um, unindo-os num só. Onde quer que esteja Jesus. não há diferenças, nem preconceito racial, nem separação. O santo fogo de Deus queima e reduz a cinzas o egoísmo, em Seu amor fazendo-nos um só.

O fogo não só nos une, como também torna permanente o relacionamento. Anos atrás tomei umas lições em cerâmica. Primeiro moldávamos nossos vasos com barro molhado. Depois de enxutos, pintávamo-los com esmalte. Ainda sem brilho. os vasos iam para o forno. O fogo era forte. e alcançava alta temperatura. Esse calor derretia o esmalte do vaso até ficar firmemente fundido com o barro. Os vasos saíam do forno perfeitamente lisos, com lindas cores permanentes. O fogo da presença divina tornará vocês firmes, fortes e belos, permanentemente estabelecidos nEle. Podemos ser verdadeiros amigos dos outros, se somos verdadeiros para com Deus. Prestar ouvidos a Jesus atíça o fogo que atrai você a Ele. Ele fará arder Seu amor e Sua glória no seu coração para sempre.